

Data: Maio/2001

## **IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO DE LEITÕES NO PERÍODO PRÉ E PÓS-DESMAME**

Na produção intensiva de suínos o desmame dos leitões entre 21 e 28 dias de idade é atualmente uma prática comum em razão de permitir uma maior produtividade das matrizes (número de leitegadas por ano, número de leitões desmamados por porca por ano). O desmame nessa idade requer que uma série de necessidades dos leitões em termos de manejo, nutrição, ambiente e sanidade sejam atendidas.

Inúmeras pesquisas têm evidenciado a necessidade do fornecimento de uma dieta com alta palatabilidade, digestibilidade e densidade nutricional aos leitões, no período pré-desmame e nos primeiros dias após o desmame, para se conseguir um bom desempenho no período inicial (até cerca 30 kg de peso).

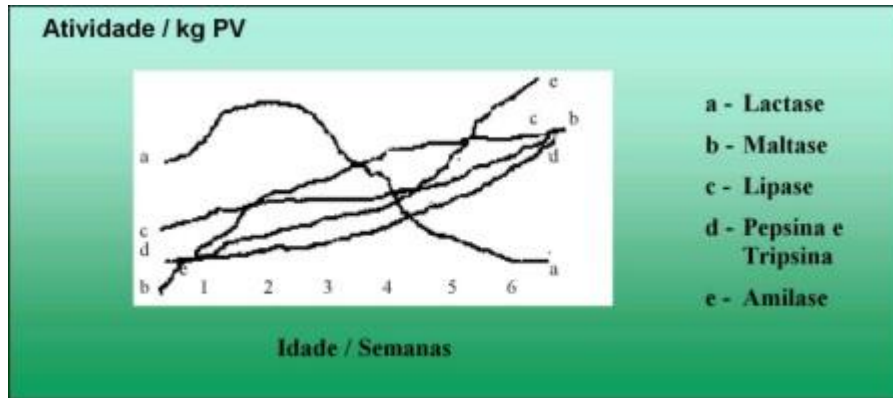
Existe um consenso entre os nutricionistas que as dietas mais adequadas para leitões desmamados precocemente ( 21 dias ) são as chamadas rações semi-complexas ou complexas, em contraste com as rações simples, baseados em grãos de cereais e farelo de soja; as rações semi-complexas contém esses ingredientes e mais produtos lácteos, açúcar, gordura, etc., enquanto as rações complexas são formuladas com níveis elevados de ingredientes de alto valor nutricional, incluindo leite em pó desnatado e integral, farinha de peixe, amido de milho, leveduras, plasma suíno seco, lactose, soja extrusada etc., além de aminoácidos sintéticos.

A necessidade dos leitões em receber dietas mais complexas nesse período está relacionada com a fisiologia digestiva desses animais. Antes da desmama, a porca fornece aos leitões via leite uma dieta completa, balanceada e altamente digestível; o fornecimento de ração com baixo valor nutricional, pobre em gorduras (energia), sem lactose e rica em carboidratos que o leitão ainda não consegue digerir, pode levar a uma perda de peso considerável, justamente por não conseguir ajustar seu hábito alimentar devido as mudanças bruscas dos nutrientes da dieta.

O aparelho digestivo, bem como os fatores que envolvem a digestão, como por exemplo a atividade enzimática nos leitões, sofrem várias mudanças com o decorrer da idade e principalmente durante as 5 primeiras semanas de vida, estas são decorrentes principalmente de alterações nas capacidades de secreções hormonais e enzimáticas de glândulas e órgãos, assim como do aumento na disponibilidade de ácido no estômago.

A enzima lactase ( degrada a lactose em galactose e glicose ) é a que se apresenta em maior proporção em relação as demais (lipase, amilase, maltase e proteases = pepsina e tripsina) até cerca da 4ª semana de vida, a partir da qual declina, com o crescimento das demais (Figura 1).

**Figura 1 - Alterações na atividade das enzimas digestivas nos leitões em função da idade.**



Fonte: Costa (1979) citado por Lima et al. (1997).

Entretanto, se considerarmos um leitão em suas primeiras semanas de vida, embora a quantidade de enzimas esteja crescendo, ainda não há uma quantidade suficiente para digerir adequadamente rações simples. Por este motivo devemos fornecer ingredientes de alta digestibilidade, para proporcionar um bom aproveitamento do alimento e consequentemente garantir adequados níveis nutricionais aos leitões.

Outra questão de suma importância a ser observada nesta fase crítica na produção de suínos, se refere a adaptação dos leitões a ração sólida.

O desmame precoce e a súbita alteração da dieta dos leitões provoca distúrbios digestivos que podem resultar na síndrome da má absorção e uma diarreia não infecciosa. Esta pode evoluir para um quadro de diarreia infecciosa, causada por microorganismos, sendo mais comuns a *Escherichia coli* e rotavírus.

A ocorrência da diarreia geralmente causa aumento na mortalidade dos leitões e compromete o ganho de peso e a conversão alimentar na fase de creche, prejudicando desempenho posterior dos animais.

Após a 3ª semana de lactação a produção de leite da porca tende a cair e passa a não mais atender as necessidades nutricionais da leitegada. Assim, os leitões passam a mostrar interesse cada vez maior pelo alimento sólido e o seu consumo aumentará cada vez mais.

Adaptar, o quanto antes possível, o sistema digestivo dos leitões a dietas diferentes do leite materno, resultam em menor transtorno digestivo e menor risco de problemas de diarreia após o desmame.

Entretanto, esta exposição do trato digestivo imaturo do leitão a dietas menos digestivas que o leite materno, deve ser gradual. Recomenda-se iniciar o fornecimento de ração adequada a partir do 7º dia de vida.

Apesar do sistema enzimático do leitão estar pouco desenvolvido o fornecimento de ração pré-desmame é importante, fazendo com que aprenda a comer o alimento sólido e não venha a sofrer um estresse muito grande na época do desmame. O contato das partículas sólidas dos alimentos com a parede intestinal dos leitões estimula uma crescente maturação de suas células, levando-as a uma maior capacidade digestiva e absorptiva.

O manejo nutricional mais adequado adotado no período pré e pós desmame é fundamental para o sucesso da criação de suínos, e dependerá basicamente da habilidade dos leitões em se adaptar as novas condições digestivas e ambientais. A qualidade e o valor nutricional da dieta utilizada tem demonstrado ser ponto chave nesta adaptação.

A Poli-Nutri Alimentos possui em sua linha de núcleos para leitões, produtos que garantem uma nutrição adequada e balanceada para esta fase. Consulte um dos nossos técnicos para o conhecimento dos programas nutricionais, elaborados para oferecer o melhor custo/benefício para sua criação.

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Lima A.F., Soares M.C., Oliveira A.I.G., Fialho E.T. Suinocultura. UFLA-Universidade Federal de Lavras / FAEPE-Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão. Lavras/MG; 1997; p.298.

**Márcia Iafigliola**  
**Zootecnista - M.Sc.**  
**Depto. de Nutrição e Formulação**